

ANNO XII

FLORIANOPOLIS, 25 DE JULHO DE 1901

N. 203



INTERIOR

Ano. 20000
Semestre. 12000

REPUBLICA

FLORIANOPOLIS

Ano. 18000
Semestre. 9000
Trimestre. 5000

PAGAMENTO ADIANTADO

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

M. tavalo 100 rs.

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—JOSE BOITEUX

M. strazado 200 rs.

O NOSSO RUMO

A escandalos depuração que nos victimou em commun, republicanos e republicanos catharinenses, quando visavam a felicidade do Estado que nos foi berço, porque nemjam motivo de outra ordem, nemjam ambição nos levaria, a nós que governavamos da comodidade que a posição oficial sempre ficasse, a abandonarmos para proclaimar bem alto a verdade das urnas, mas com a sinceridade que os hystrides do dia não tem, não saem, nem conhecem, porque nemhuma outra posição mais elevada podíamos aspirar, de posse da administração da nossa terra, do governo dos interesses dos nossos concidadãos, essa torpe e deshonestíssima immolação consignada no parcer dos energumens palascianos traz para os nossos patícios, para o povo que: os confiou o mandato de que fomos espalhados algo de esperança, de melhores dias.

Todo o Estado sabe em que condições de operou o rompimento. Depois de procurarmos evitar justos de governo, pela comissão diretora do Partido, a organização de uma chapa completa que era formal negociação do preceito constitucional, travou-se o pleno. O resultado legítimo repeliu o tempo, despachado pelo governo, além da culpa.

Baptista Cache, Lostada, João Coen, Ovidio Rosa, Campos Melo, Rapp e João Cabral foram derrotados, repelida pelo eleitorado a indevida intervenção d'esse fárango que, em meusm, allude a idéias que a sua designação não culha, não tolhe, nem desejava.

A nossa sinceridade foi posta à prova quando, dias depois, esse administrador seu pedir nos provocava a princípio insinuar e logo spés impor, sob o pretexto de que não admittia allegações de falta de espaço ou outras, a publicação de um quadro reconhecidamente falso sobre o resultado do pleito, com o intento de diminuir, com o intento de actas falsas, a votação que o eleitorado, em momento de feliz inspiração havia dado a homens que eram nossos adversários sim mas que, pela sua vida pública, imponham-nos à nossa admiração, ao respeito de todos os bons patriotas.

Que nos importava a nós a comodidade oficial, o ostracismo a que seríamos condenados, se pela primeira vez em que nos era solicitado a maturidade oficial nós proclamavamos como o maior sacrificio de nossos interesses pessoais mas com a maior alívio a verdade, a sinceridade a que o proprio governo, criação nos-

sa, mentindo ao nosso programma, faltara?

Proclamavamos a verdade que nos victimava, mas que não nos tirava a honra partidaria, de que, a convite da propria administração da nossa terra, nos devíamos alistar. Deshonre-se quem quiser; o governo pode vender-se a troco de permanecer em uma posição que elle avulta, deshonra e emlameia; nós não.

Victimados agora em commun, de tal forma que o unico victimado de facto é o povo que nos delegara o mandato que se nos extorquiu, o nosso objectivo deve a luta em commun, a bem dos interesses do Estado, dos nossos concidadãos, e da nossa propria felicidade.

Estamos com o nosso programma nessa aliança; pela felicidade do Estado rompemos com o governo, abandonamos voluntariamente a administração da nossa terra, todo o bem estar que d'ahi nos advinha. Uma ligação legal, tortalecida pela expulsão que junto sofremos, sinistra, imperceptível, só pode trazer benefícios a nosso Estado, felicidade aos nossos concidadãos, males, condenação, a morte completa desses relapsos, prostígio político, que nunca teve honesto porque não sabe respeitar a alheia.

Demos-nos as mãos. Eja! não repousa o futuro do Estado, a felicidade dos nossos contemporâneos, o bem estar dos nossos filhos.

ABDON BAPTISTA

Damos agora já igreja o vibrante discurso pronunciado pelo illustre chefe republicano Dr. Abdon Baptista no Congresso do Estado, por ocasião da discussão do escandaloso parecer sobre reconhecimento de poderes:

«O Dr. ABDON—(movimento de profunda atenção)—Antes de começar a proferir as poucas palavras que tenho a dizer, em pego a v. exa., sr. presidente, que me oriente, em vista do triste incidente que se acaba de dar com o digno representante da dissidência, se posso estar plenamente seguro e tranquillo para enciar mens com certos com a franqueza com que costumo fazê-lo.

O Sr. VIDAL RAMOS—(presidente). Assseguro ao nobre orador, como já pouco disse, que farei cumprir o regimento contra qualquer perturbação; esteja portanto seguro de todas as garantias na tribuna.

O Dr. ABDON—Agradecido sr. presidente. Outra crise eu não devia esperar de v. exa., que já me entrou no coração! Desde honten pela longanimidade que teve para comigo, consentindo um logar em sua mesa para nossos diplomas e permitindo que ocupemos aquela estreita cadeira, ainda que seja por poucas horas, qu não muito bem poderia obstar-nos a

entradã com um simples aceno a qualquer de seus confrades.

Senhores! Não se nenhum surpresa para nós esse chamado nome de 1º comissário de verificação de poderes nos termos em que veio à luz. Lá há diadas corre-pelas ruas—que diplomas diversos de verdadeiros eleitos serão sacrificados, uns aos odios do honrado governador do Estado, outros ás rancores e miseras infâmias da politização de campanario que só serve para entraçar a marcha do bem público e se de sorprexa posso tomar-me é somente por ver que esta obra não saiu tão completa e associada como devera, sendo ella um producto das entranhas do digno relator da comissão, em quem desde tempos antigos reconheci toda pericia na execução dessas empresas...»

O Sr. VIDAL RAMOS—Pego ao orador que evite palavras que possam ser tomadas como ofensivas; parece que pouco assim é não é parlamentar.

O Dr. ABDON—Não sei, sr. presidente; eu já nem conhecia mais nada da cortesa parlamentar; em todo o caso, se v. exa. quer, eu deixarei de referir-me ao assunto da obra, porque, se passar hoje deixa para a melhor, querer levantar pelo menos o consolo das boas gracas de v. exa.

Eu prosgo. Não quero, senhores, entrar na discussão do momento, parecer. Ele não merece discussão nem pelo lado jurídico,

porque desrespeitou todas disposições da lei, nem pelos resultados numéricos, porque, por maiores estorcos que empregue o habil relator manca elle poderá chegar a demonstrar que este é o resultado final, gressimo da eleição de 2 de dezembro!

No que a comissão devia ter aperfeiçoado seu belo trabalho era

na forma que conviria dar-lhe de acordo com a verdadeira essencia d'elle.

Sim! Esse triste documento, eses ultrajes aos brios do eleitorado, esse sudário da honra do vosso partido devia ser redigido da seguinte forma:

«O poder executivo do Estado de Santa Catharina, considerando que ás suas ambigüias, e aos interesses de sua oligarchia é indispensável que nelejam poder independente coexistente com o seu, e que a presença de eleitos resistentes ao seu autoritarismo é contrária aos desejos de seu egoísmo partidário, decretá: O Congresso Legislativo do Estado será composto de taes e tais amigos do governo...»

Sim, sr. presidente!

Assim é que devia ser escrito, porque assim é que foi feito pela entidade discricionária que lá está (apontando para o lado do palácio), encadada na solidariedade ferrenha das, e apoiada também n'esse outro elemento que ali fôr circundado as portas d'esse edifício em campanário de uma missão muito estranha aos fins para que foi instituído e para que é estipendizada pelo tributo deste povo desparasado e descrente!

(Apóios, bravos, aplausos no recinto e galerias. Paus.)

Depois de tantos golpes desfílos inutilmente contra nossa integridade, depois de tantas violências nos nossos direitos, depois de termos assistido tantas vezas in-

dignados mas impotentes para impedir, a deturpar pela fraude, mais cynica e cossida dos resultados, vitoriosos de nossos esforços nas urnas, chegou occasião, em que se nos assegurou a maior solemnidade em mensagem do ilustre Governador, com o sello da dignidade oficial e da sua honra pessoal, que os nossos sufragios seriam respeitados d'então por diante porque subordinado esse direito emanando da Lei fundamental e porque o Governo do Estado desejava a colaboração patriótica do nosso partido para a solução de difíceis problemas em bem dos interesses desta nossa terra.

Ingenuos que fomos!... (Paus.)

Não era a lealdade que nos falava; era a perfídia que nos acribia com os pellos para no momento opportuno descobrir as garras e dilacerar nos as deradeiras crenças na pureza da Lei e na honra política do Governo (Braves, apóios).

Fomos ás urnas, militamos;

nossos amigos, apesar de descrentes, acudiram ao nosso appello

porque nós lhes mostramos como um Evangelho de verdade e uma bandeira

de treguas a mensagem

oficial do illustre sr. Schmidt,

assegurando que não mais seriam robarados os nossos votos.

Corrido o escrutínio, foi-nos fátil eleger o ministro, seu candidato, tinhamos vencidos apesar de z. exa. já algumas dias antes

do pleito ter descoberto sua batina

desleias fazendo circular por todos os municípios uma chapa de rédeu, tentando impedir-nos a eleição de um só que fosse.

Em seguida, conhecida a derrota

oficial, irromperam entre as fileiras

do partido do governo todos

os conflitos que o Estado conhece

e isso só pelo facto de não ter

podido sua comissão executiva

impedir que em alguns mu-

nicipios fosse sufragado por ami-

gos seus uns ou outro candidato

nosso. No auge da contenda de im-

portuno incôveniente, entendeu o

honrado governador que devia sa-

crificar-nos a nós, os inocentes

no meio de tudo isso. Sabe o mí-

nimo embaraço anuncioso por toda

parte que o ridículo triunpharia

sem descrença, e no momento

decidido ferir surgiu uma apuração fal-

sa, irrisória e immoral, arranjada

pelo illustre relator da comissão,

que teve mais aquela paixão

para desfilar-nos com seus iniquos

extratagemas políticos os quais sem

se aprofundar passaram a transformar

frugilicos, para agir elle devorar

4 endo diplomados e respeitáveis

outros tantos que n'equila occi-

do deparou.

Perícia apurada que se ha tanto

anúncio passado adquirido como col-

lego que vive a honra de ser do

dinheiro relator!

O sr. PRESIDENTE DE OLIVEIRA—

Vamos ver 1884. Vamos ver lá.

O Sr. ABDON—Não, não vamos;

nossa idade já não permite figuras

isto tão longo sem pagamento mun-

tas vezes no caminho. E não nos

é licito fazer esperar aqui por di-

latasto tempo os distinguidos compa-

nhereiros do nobre relator.

Domais, que a propósito vêm

fatos de 1884 ou de qualquer ou-

tra época da monarquia?

A Republica foi concepida e

definitivamente aceita pela Nação

brasileira para reformar

o sistema de governo

que se havia

estabelecido no Brasil.

Naquele tempo que se comprava

da monarquia, implantar um regimen de liberdades e de respeito aos direitos alheios, e não para consentir que medris a farça e se asphyxiada a vontade do cidadão a quem se outorgou uma autonomia politica. (Applausos. Muito bem!).

... Não caminhemos para traz; ...

Passados os primeiros accessos de perplexidade raivosos, o honrado Goixenho começo a manobrar mais calmo, procurando desender para aqui e para ali suas vidas meigas.

Já nesse tempo de quietação aparente, quando se dizia que elle retrocederia no caminho de assalto, resultado de nossa victoria, eu tive a subida honra de ver de pertinho a sua perfídia e o sympathismo que tem de sua parte.

Ah! fui de mén que não pude aconchegar-me a elle, pois hoje que o chefe do despotico governo estadual, em quanto com uma serenidade completa acaricia com sua mão de gentleman uma bella barba Andeau, com a outra, e na flama mais gelida que se pode conceber, deprime, calca, estanga e amarriga com a maior das tyranias aquelas que tem incorrido em suas iras e desmerecido de sua confiança.

Lições breves.

Eu devo ainda ponderar-vos, com a devida venia, sr. presidente, que não sou um agitador.

Ligado desde mais de 20 anos à sorte deste querido Estado, que é o berço a florido de meus filhos, tendo nello interesses e deveres, eu não posso agitar, não posso ser senão um elemento de dem, mas o que não quero nem posso é tergiversar nem redimir-me diante da proscrição que pensa poder inflingir-me a inveja de toupeiras que só ouzam dilatar as moleculas na camara escura de sua inferioridade invejosa.

Outros dignos companheiros, abnegados representantes do grande partido em cujo nome tendo a gloria de 'illar neste momento, também estão sob o anathema da ferocidade putidiana.

O Dr. POLYDORO. Elles só querem quem traga a senha do palácio.

O Sr. DURVAL MACHADAS. Não admitem oposição.

O Dr. BONIFACIO CUNHA. Ah! está sr. Ferreira de Mello, que não é do governo.

O Sr. FERREIRA DE MELLO. Nem nuca o procurei.

O Dr. ABDON. Sim, este horrado amigo e mais tres são legitimamente eleitos e mereceram a generosa tolerância do sr. relator da comissão, o que aggradeço em nome do partido, porém em um e outro lado destas bancadas em vejo cidadãos, muito dignos sob todos os pontos de vista, mas que não foram eleitos e que só poderão permanecer aqui expoliando-nos de nossas cedências.

Ainda nessas escolhas dos nomes de amigos nossos, revela-se, a malignidade do senhor, presidente, a malícia do senhor atleta das sortes eleitorais.

Mas eu devo dizer alii e bem: som: Ledo engano! Tempo perdido!

Nosso partido não sofre o mínimo estremecimento. Vossa comissão consolidou-lhe a existencia de si

disípulos, de resignação e glória.

Como a leão indomável que nas expansões do seu amor selvagem morre na defesa dos filhos, nesse partido concentra-se em uma só força de aço quando se sente: fôrdo na defesa de seus principios e de honradez de seus amigos.

Esta phlanxe altaiva, que, nesses tempos, está votada ao ostracismo por vossas audacias no exercicio das fraude e das violências, não esmorece nem se desgrega. Homens ligados por sofrimentos, unidos pelo devotamento, congregados pela necessidade de criar um pardeiro aos vossos des-

sandos, não se separam nem se entubiam na luta!

Devo terminar, sr. presidente. Nós precisamos sair d'aqui.

E fal-o-hemos com a cabeça alta, va como entrâmos, porque a ex-torção que nos faz essa maioria ex-magadora e cerrada não allie nosso prestígio junto ao brioso eleitorado que aqui nos mandou.

Fizet sagazamente, sr.

Que vos aproveite essa obra do vosso governo imprudente e tre- fego, que nem os menos recuo- diante da afflictiva situação deste Estado que se extorce em uma crise financeira insonável, em uma estagnação económica desfa- lecante, em um atraço intelectual vergonhoso.

Nós estamos tranquilos.

Nós vamos, não desanima- dos e descrentes para depor as armas de combate. Isto não, não. Nós vamos para lá fôr doctrináre entre os nossos dignos amigos, entre o povo, entre os moços, afim de que elles se encoragem a empreender o exterminio da pros- tração política.

E quando chegar a vez, que chegará porque não ha nada eterno neste mundo, de rair essa mu- sicalha de odios e de intriganças imprensárias, quando as posições se invertem, bem pode ser, sr. presidente, que v. exa. ento ex- tremeça pelas garantias políticas que vosso partido nos tem negado ate hoje. Desde já vos asse- guro que ento podereis estar ao meu lado, porque contareis comigo para ajudar-vos a pugnar pelo direito dos vossos perante as armas e perante a lei; pois só assim, atacando as convicções alheias e permitindo as expansões da liberdade e dos direitos é que poderá fructificar beneficamente em nossa pátria a arvore sagrada da República, cujas raizes não fo- ram desencadadas no nosso sólo para ser sua seiva sugada por o- ginhosas insecas.

Tendo concordado.

(Colorem demonstrações de aplausos; o orador volta-se de re- stante para todos seus amigos, sendo mu- to felicitado e abraçado pelos presentes.)

Pequenas notícias

CONSELHO MUNICIPAL

Foi eleito hontem vice-presidente do Conselho nosso distinto amigo, tenente Durval Machado, um, uns outra vítima de escândalos de deparação itata no Congresso do Estado.

ANIVERSARIO

Faz anos hoje a senhorita Elvira, Neves, dilecta filha do nosso dedicado co-religionário Julio Xa- vier Neves.

NOTAS MARITIMAS

Estou hontem procedente dos portos do sul, o Rio Pardo que segui à tarde para a Capital Federal.

VIAGEM

Partiu para o sul do Estado o ilustre chefe republicano Dr. Pederoy Olavo de S. Thiago, uma das victimas dos engenheiros officiaes na escandalosa deparação esperada na sessão de 21 de co- mente, do Congresso do Estado.

RESPONSA

Porf' absoluta falta de espaço deixamos de responder ainda he- je no Encontro neste, de Bonifica Cunha, publicado em una das ultimas edições do jornal oficial.

LIVROS

Temos sobre a mesa *As duas Américas* e o drama *Pedro Álvares Cabral* produçao do sr. Can- dido Costa, que ante-hontem teve a gentileza de nos visitar e de nos oferecer.

Emitiremos oportunamente o nosso juizo sobre ambas as obras,

O PHANTASMA

Cada dia que passa corresponde perda de um amigo.

Quer queira, quer não queira.

Felipe Schmidt deixará o gover-

no a 28 de setembro de 1902.

Faltam pois, concílio qualquer Polycarpo Banana official, apensas 13 dias.

102.

Tantos são os dias decorridos desde que o nosso infeliz Estado se viu entregue à incapacidade do sr. Felipe Schmidt.

CAMBIO

Sobre Londres. . . . 9 13/16

AGUA INGLEZA (legitima- Garrafa 3.500 Na pharmaça Rauliveira

Grande reduçao de preços em todos os artigos desto importante establecimento.

SOLICITADAS

PODER LEGISLATIVO !!!

I

João Cabral de Melo
M. dos Santos Lestada
José Bonifácio da Cunha
Clemente Zapp
João José T. da Costa
Luís Cavalcanti de C. Melo
Ovidio José da Rosa

O SORNA, Presidente

UM DISTINTO MEDICO DA ARMADA

José Francisco Lopes Rodrigues, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, segundo cirurgião do corpo de saúde da armada, em exercicio na enfermaria de marinha do Desterro, etc., etc.

Atesto que tenho empregado com excelentes resultados, nas moléstias via respiratoria, o Xarope de Angico composto com Tolá e Guaco (Potion Catharinense) especialmente dos sr. Raulino Horn & Oliveira na infamaria do Desterro, a meu cargo, e isto por terem por si os outros de Viana e quanto visto para experimentar n'qualquer enfermaria, onde colhi os resultados que atesto. Juro o que afirmo. 16 de meu giro.

Santa Catharina—Desterro, 11 de julho de 1887.—(Assinado) Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

PILULAS ROSADAS-Vidro 3.500 Na pharmaça Rauliveira.

Grande reduçao de preços em todos os artigos desto importante establecimento.

NO NORTE DO BRASIL
José da Silva Pires Ferreira doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Atesto, in fide gradus, que te- nho aplicado o Xarope de Angico composto com Tolá e Guaco (Potion Catharinense), excellente preparado dos sr. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surpreendentes resulta- dos, até mesmo nos casos de tu- berculose, cujo período de auto- diabaga estava adiantado.

Mais de 50 mil pessoas, resi- dentes em diversos Estados do Brasil atestam a efficacia desse grande Medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Príncipe, 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira. Dr. Antônio Joaquim da Silva, formado pela faculdade de Medicina da Bahia, maior medecô de classe de exercitos, etc.

CONVÉM LER

As insomnias, as vertigens, a as- vaciaçao e a dyspepsia são prema- cias de uma **ESTREITA** laboriosa- so sofrimento do estomago, orgão que é miserável predisposto, para regularidade das nossas fun- ções e que facilmente se cura com

CAMOMILA RAULIVEIRA modicamen- te e salutar efecto para perturba- cão do tubo digestivo, pre- cisação das gastrites agudas, etc.

Raulino Horn & Oliveira
Únicos fabricantes

Vinho Iodo tannico

(GLYCOPHOSPHATADO)
Approved para Inspector de Higiene, formulado e preparado pelos chímicos pharmaceuticos

ELYSBUS & FILHO
E' o recomensante mais empregado nas moléstias graves, em seu período convalescente, como o unico capaz de restabelecer de prompto as forças esgotadas nos diferentes estados morbidos.

E' um específico poderoso no enfraquecimento pulmonar, na chlo- rose, na anemia, na pneumonía, na tuberculose, etc.

O nosso vinho que reune em si todas as propriedades de um energico reconstituinte, combate todas essas afecções, promovendo a robustez dos organismos depauperados.

A associação feita de todos esses cooperadores das funções, de ener- gia e do sangue, torna o nosso vinho um tonico reconstituinte de primeira ordem.

Modo de usar—I calix a refeição para os adultos e metade da dose para as crianças.

A' venda na pharmaça e dringaria de **ELYSBUS & FILHO**.

Para enxaqueca pilulas de Dr. Faro

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES

E MARITIMOS

Tem esta por fim participar a v. a. que, em virtude de contrato celebrado com as companhias de seguros *Amazônia*, *Laudate*, *Parana*, *Commercial*, *Lloyd Pa- ranaense* e *Presidente*, em Belém do Pará, as operações feitas por esta companhia são garantidas pela solidariedade dos capitais, reservas e outros baveres de suas supracitadas companhias constituintes, em valor superior a 7.000.000\$000.

De acordo com o referido con- trato, cada uma d'aqueelas insti- tuições constitui um fundo de ga- rantia, à disposição da companhia.

Lloyd Americano, d'essa forma habilitando esta companhia a pagar, sem dinheiro, à vista, qualquer sinistro que verifique dentro dos se- guientes limites:

Riscos terrestres—até o máximo de 600.000\$00 em cada edificio ou seu conteúdo, não excedendo sempre sua importancia.

Riscos maritimos—até o máxi- mo de 300.000\$00 sobre mercadorias embarcadas em vapores clas- sificadas;

Riscos maritimos—até o máxi- mo de 200.000\$00 sobre cada cas- co classificado, desde que o segu- ro proposto não excede 3/4 partes do valor real da embarcação no dia em que for effectuado.

A companhia *Lloyd Americano* é actualmente representada nas seguintes cidades e portos maritimos pelos senhores:

C. F. Kiernan, Manaus; Amélio de Figueiredo, Pará; Adolfo Baptista Nogueira, Maranhão; Salles Torres & C., Ceará; Paiva Valen- cia & C., Pará; Nogueira & Pinto, Recife; Silva Costa & C., Maceió; Carlos Lacerda, Aracaju; Maurício Stakke, Bahia; Wenceslau Prado, Victoria; A. Costa & C., São Paulo; Tancredo Assevedo, Santos; David Carneiro & C., Antonina, Paranaguá e Curitiba; Eduar- do Horn & C., Santa Catharina; Albino J. da Cunha, Rio Grande & Pelotas; Piscido de Oliveira Castro, Porto Alegre; Nicolaci & C., Montevideo e Buenos-Aires.

Promulgando-nos de bom grado a dar a v. a. todos os informes que porventura possa desejar sobre as condições de nossas apó- licias maritimas e terrestres; e, acreditando que v. a. maino aprovarei dando-nos suas ordens, subscrivemo-nos com elevada esti- ma e consideração.

De v. a. amos. crs. e obriga.

A DRASTORUM

EXTRACTO DE CARNE Pote 3000 Na pharmaça Rauli cira.

Grande reduçao de preços em todos os artigos desto importante establecimento.

CONTRA AS SEZÕES E TODAS AS FEBRES—usem-se ade-quadamente as Gotas Anti periódicas da Rauliveira, frasco 185 ou duzia tabaco.

Exija-se sempre o nome Rauli- veira e a marca registrada, para evitar as imitações e, as falsifica- ções.

LOTERIA

DA

CAPITAL FEDERAL

A sorte grande da loteria hon- mero extraihida coube ao num-

35.304

AGENTE NESTA CAPITAL

João dos Santos Mendonça

15 omes extração hoje

AO PUBLICO

Eu a baixo assignado declaro que tendo aberto minha officina de alfararia na rua Alvaro de Carvalho n. 8 por isso peço a todas as pessoas para procurar-me, garantindo perfeição, no trabalho e preço razoável. Accrito qualquer obra para limpar e concertar e por isso espero a coadjutoração dos freguezes e amigos.

Florianópolis, 4 de julho de 1901.
ALBERTO PAULIER

MOLESTIAS DOS OLHOS

Curam-se com o collyrio do Dr. Faro, oculista formado pela Faculdade do Rio de Janeiro e com grande pratica de sua especialidade aqui no Brasil e na Europa.

E' um remedio seguro e inciden- tivo.

Acompanha cada vidro uma bul- la que explica claramente o modo de usar-se.

Depositorio neste Estado, Mcell- man & Filho.

De 1000\$000 em cada edificio ou seu conteúdo, não excedendo sempre sua importancia.

Riscos maritimos—até o máxi- mo de 600.000\$00 sobre mercadorias embarcadas em navios à vela;

Riscos maritimos—até o máxi- mo de 200.000\$00 sobre cada cas- co classificado, desde que o segu- ro proposto não excede 3/4 partes do valor real da embarcação no dia em que for effectuado.

A companhia *Lloyd Americano* é actualmente representada nas se- guientes cidades e portos maritimos pelos senhores:

C. F. Kiernan, Manaus; Amélio de Figueiredo, Pará; Adolfo Baptista Nogueira, Maranhão; Salles Torres & C., Ceará; Paiva Valen- cia & C., Pará; Nogueira & Pinto, Recife; Silva Costa & C., Maceió; Carlos Lacerda, Aracaju; Maurício Stakke, Bahia; Wenceslau Prado, Victoria; A. Costa & C., São Paulo; Tancredo Assevedo, Santos; David Carneiro & C., Antonina, Paranaguá e Curitiba; Eduar- do Horn & C., Santa Catharina; Albino J. da Cunha, Rio Grande & Pelotas; Piscido de Oliveira Castro, Porto Alegre; Nicolaci & C., Montevideo e Buenos-Aires.

Promulgando-nos de bom grado a dar a v. a. todos os informes que porventura possa desejar sobre as condições de nossas apó- licias maritimas e terrestres; e, acreditando que v. a. maino aprovarei dando-nos suas ordens, subscrivemo-nos com elevada esti- ma e consideração.

De v. a. amos. crs. e obriga.

A DRASTORUM

Cóceas Gerais das Famílias, agen- te Salustiano José da Silva.

Vende-se um terreno na rua Fernando Machado.

Trata-se a rua Trajano n. 35.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO—Pilulas de Rauli- veira.

Molestias do Fígado—Pilulas Pur- gativas.

Raulino & Filho

CASA DO BUARACO
CONTINUA O BARAULHO
—sos—

ARMARINHO, calçado, camisas brancas e de cōres, roupas feitas, fa- sendas, molas, grande sortimento de casemiras, chapéus de senhoras de homens, morins superiores, chitas, e cretones, meias, chapéus de sol, gravatas, perfumes, merino superior, etc., etc.

Praca 15 de novembro n. 2, esquina da rua João Pinto

A mesma casa tem saccursal no mercado novo, na esquina da Altino Correia n. 14.

ENTRADA FRANCA
PILULAS PURGATIVAS
DE
RAULIVEIRA

APPROVAVIDAS PELO INSTITUTO SANITARIO FEDERAL

Premiadas com medalhas de 1ª classe em diversas expo- sições e com o

Grande premio da exposição de Chicago

Estas pilulas são as únicas que substituem com vantagem os purgativos de óleo de recino e outros

20 ANOS DE BOM EXITO

Atestam sua eficacia contra enfermidades do estomago, fí- cias e intestinos; curam também dispêssas, indigestões, prisão de ventre, afecções produzidas pela bills, supressão das regas, nas mulheres, vertigens, tonturas, hidropisia, hemor- rodias, colicis, falta de appetite, etc. Não têm dieta nem re- gardo.

Preço baratissimo

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ÚNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANTA CATHARINA

Officina e Loja
—DE—
FUNI EIRO E CALDEREIRO
—DE—

J. FIORENZANO & BRANDO

—sos—

Tendo recebido pelo ultimo vapor, directamente da Europa, um variado sortimento de cobre e mais artigos concernentes ao ramo de seu negocio, encarrega-se de todo trabalho como seja: fornos, churras- que, taxas, caldeira para fabrica de cerveja, calhas, colchões de bombas, etc, por preços sem competidor.

Rua João Pinto n. 5

REMÉDIO CONTRA SEZÕES

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

As series ou febres intermitentes, tertiaris malárias, etc., se- rgentinas e outras, curam-se radicalmente com o prodigioso **Remédio contra sezes de Rauliveira**

unico reconhecido eficaz, evitando as recidivas tão frequentes nessas moléstias.

Raulino Horn & Oliveira

Únicos proprietarios fabricantes —Santa Catharina

A SUL AMERICA

RESULTADO

das remissões das apólices desta Companhia com a clausula de amortização semestral

N. B.—Todos os segurados, cuja relação segue, ficaram com as suas apólices de 1000000 cada uma plenamente remidas, sem contribuições futuras a pagar, gozando de todas as vantagens dos seus seguros e tem direito à sua parte dos lucros da Companhia.

Estas Remissões são dirigidas "e presididas" pelos representantes da Imprensa desta Capital

RIO DE JANEIRO

Nº.	800 Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Capital Federal
853	Luis Augusto de Andrade Castello, despachante da Alfândega	
3035	Dr. Luiz da Rocha Mirtanda, Diretor do Banco Nacional Brasileiro	
3625	Luiz Camuyrano, negociante	
308	D. Arlinda Vieira Marques, ocupações doméstica	
373	Arthur Alfredo Corrêa de Menezes, negociante trapicheiro	
3190	George A. White, 1º machin. dos vap. do Lloyd Brasileiro	
386	Luiz Fontes Corrêa da Silva, negociante de instrumentos cirúrgicos	
3276	Dr. José Teixeira, médico	
3619	Carlos de Figueiredo, corretor	
3181	Dr. Ignacio Bueno de Miranda, médico	
3751	Dr. João do Rego Barros, capitânia	
5150	Oscar Ribeiro de Souza Fontes, tesoureiro do B. Almeida	
3662	João Augusto Belchior, negociante	
4390	Dr. Benito Coelho de Almeida, advogado	
5522	José Ferreira Ramos, negociante	
4046	José Antonio Coelho, negociante de calçado	
3558	Carlos Dias de Oliveira, negociante	
3653	Dr. José de Castro Rebello, médico	
4667	David Mc. Neill, gerente do telegráfico submerso	

ESTADO DO AMAZONAS

1291	Severiano de Freitas Ramos, negociante de gomma elástica e lavrador
1278	O mesmo, negociante de gomma elástica e lavrador
3451	José Antonio do Rego, proprietário de arreios
1349	Antonio Barcello, negociante de borracha
9380	Francisco Laurentino de Bomfim, advogado
1457	Flávio Ortiz, negociante
1594	José Joaquim Pinto de Araujo, negociante
3145	Henrique Mazzolini, empreiteiro de obras
1251	Antonio Martiniano Fernandes, negociante
3664	Palácio Serrano Pinto de Andrade, lente do Gymnasio
1488	Manoel de Souza Maia, negociante
1391	Luiz da Silva Gomes Filho, negociante de Borracha
4471	Antonio Chaves, negociante
1147	José Afonso dos Santos, negociante de borracha
1344	Antonio Martiniano Fernandes, negociante de borracha
1464	José Teixeira Bastos, comissionista
3057	José Martins da Araújo, negociante
3574	Manoel Agapito Pereira, desembargador

ESTADO DA BAHIA

180	João Innocencio Teixeira, agente de Companhia de Vapores
1498	Arthur Furtado Símas, negociante de comissões
3146	José Domingos Mendes, negociante
560	Genivaldo da Costa Tocinho, negociante; sargento
3045	Agostinho, Frôs da Motta, negociante
3478	João Galdino de Carvalho, negociante de ferro

ESTADO DO CEARÁ

3445	José Corrêa Lima, negociante de minas
3520	Antonio Galdino Saraiva Nicod, criador
3118	Euclio Olympio, agricultor
5672	Locadio da Costa, negociante de ferro

3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	M. tucuru, Rio Tocantins
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Fraternidade de Capitan, Rio Madeira
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	S. Paulo de Olivência, Manicoré
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Petrópolis, Rio Javari
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Manaus.
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Rio Acre.
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Manaus.
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	S. Paulo de Olivência.
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	S. Luiz de Cassiano, Rio Madeira.
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Villa Floriano Peixoto, Canadá
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Manaus.
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Feira de Sant'Anna.
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Aracatuba
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Quixeramobim.
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Fortaleza.
3751	Dr. Nuno de Andrade, Diretor Geral da Saúde Pública do Brasil	Acaraí.

REPÚBLICA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO		
Nº.	228 Manoel Carlos de Oliveira Galheres, negociante	Viana.
3690	Gervasio Ribeiro Moreira da Silva, lavrador	Mimosa.
ESTADO DO MARANHÃO		
3317	Ludgero Alves Noleto, negociante	Caxias
ESTADO DE MATO GROSSO		
616	José Carlos Pereira Leite, advogado	Cayabá.
754	Porto Alves da Cunha, fuzileiro	S. Luiz de Cáceres.
673	José Felix Pinheiro de Anvedo, engenheiro civil	Cayabá.
ESTADO DE MINAS GERAIS		
604	D. Maria José Vieira Lopes, proprietária	Ubá.
4193	Joaquim Domingos Leite de Castro, engenheiro	S. João d'El-Rei.
4434	Frederico d'Abraçadas, negociante	Barbacena.
6671	Dr. Ildefonso Moreira de Faria e Alvim, advogado e deputado federal	Palma.
ESTADO DO PARÁ		
1308	Dionísio Wanseler de Albuquerque, comerciante	S. João de Ajurachy.
3312	José Nepomuceno de Anvedo Silva, agente de seguro de vida	Pará.
1400	Dorotélio Marques dos Reis, negociante de borracha	Alto Xingú.
3793	Germano Chaves do Espírito Santo, negociante	Bagre
3210	Augusto Cesar Ferreira Constante, empregado comercial	Belém.
866	Mariano Ovalle, negociante	"
3696	José Ayres Watrin, negociante de borracha	"
4308	Gil Augusto Novais Rodrigues, negociante	Belém
3932	Hamilton de Moura Ferro, agente de loteria	"
ESTADO DA PARAIBA DO NORTE		
3622	João Luis Freire, negociante de algodão	Pão Ferro.
ESTADO DO PARANÁ		
3709	Francisco Antônio Merillo, negociante	Antonina.
ESTADO DE PERNAMBUCO		
106	Emiliano Brito de Araujo Novais, engenheiro	Cidade de Cabo.
4079	Manoel Martins Faria, engenheiro	Recife
1944	José Maria Carnaíba da Cunha, negociante	"
1757	Polycarpo Bittencourt Junior, fabricante de chapéus	"
5092	Plínio Spinola Pinto, negociante	"
4741	Luiz Vieira Cardoso Ayres, criança de 12 anos de idade	"
1708	Divino dos Santos Pontual, agricultor	"
3670	Antônio Alves Barbosa Primo, negociante	"
ESTADO DO RIO DE JANEIRO		
286	Dr. João Alves de M. nos Pitombos, médico	Santa Maria Magdalena.
3581	Eduardo Isaacson, guarda-livros	Niterói.
3305	Dr. João Francisco Barcellos, advogado	Petrópolis.
3297	José de Oliveira Vianna, negociante	Campos
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		
3453	Emílio Giralt Queralt, negociante	Uruguaiana.
4405	Dinis Dias, advogado	Cruz Alta.
4530	João Tamboregny, industrial	Pelotas.
4562	Ubaldo Alves Pakhy, criador	Alegrete.
5423	D. Adelaide Bico da Gama, proprietária	S. Gabriel.
1075	Diogo Simões Gaspar, negociante	Porto Alegre.
4663	José Chaves Guerreiro, negociante	"
ESTADO DE S. PAULO		
453	Theodoro Barbosa de Magalhães Castro, fabricante de móveis	S. Paulo.
1015	Adolpho Gesteira Pujol, comerciante de gêneros do paiz	Ribeirão Preto.
579	D. Maria Amélia de Resende Lopes Martini, ocupações domésticas	Campinas.
3196	José Nunes Macêdo Oliveira, negociante	S. Paulo.
1707	Firmiano Tassanardi de Toledo, negociante de lona	Campinas.
3078	Carlos Augusto Freitas Villalva, advogado	S. Paulo.
4954	Luiz Augusto de Araújo comissionista	Santos.
5369	Asdr. Wendell, engenheiro	Bragança.
1023	Dr. Amancio Guilherme de Oliveira Pestana, advogado	Belo Horizonte.
REPÚBLICA ARGENTINA		
1795	Manoel Piñero y Casal, almacenista	Santa Fé.
1857	Pedro Donzel Villanueva, fuzileiro	S. Juan.
1786	Agoestina Reverón, alfaiate	Buenos Aires.
1737	John McCormick Drysdale, guarda-livros	"
2033	Apparicio Amadeo, comissionista	Cordoba.
2837	Julio Salas Oquendo, negociante	Santiago.
2007	Roman Giuseppe Belli, marceneiro, advogado e negociante	Montevideu.

REPÚBLICA DO PERU'

6436	Bonifacio Cabredo y Medrano, negociante	Piura.
2057	Pedro Clouzet, zarpador	Montevideu

BANQUEIROS—CARL HOPCKE & C.

REPRESENTANTE—ARTHUR MOREIRA

AGENTE—ROBERTO TROMPOWSKY

PILULAS DO DR. FARO

O EXCELENTE REMÉDIO
Que cura com segurança

Todas as molestias do estômago, figado e intestino

Podemos garantir que um grande número de doentes desengonados ficaram completamente curados com o uso desse poderoso remédio.

Temos a prova no grande número de atestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-díspépticas e puramente vegetais, tendo uma ação laxativa, alto branco e segura.

São aprovadas pela Directoria Geral de Saúde Pública do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos médicos das cidades de São Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o efeito, sendo usadas conforme reza a bula que contém cada vidro as

PILULAS DO DR. FARO:

Estas pilulas são manipuladas segundo a fórmula do Dr. Ulysses Faro, formado em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO: MOELLER & FILHO

KRESOLINO BROCKMANN

Reconhecido como o melhor emais eficaz desinfetante contra qualquer microbio.

AGENTES NESTE ESTADO

André Wendhausen & C°.

RINHIDEIRO EUROPEU

Desde o dia 1º de junho está funcionando aos domingos e dias santificados este RINHIDEIRO, instalado no fim da rua da República.

15-10

CAIXA GERAL DAS FAMÍLIAS

E' A COMPANHIA QUE PRIMA PELA ANTIGUIDADE,

SOLIDEZ E HONESTIDADE

E' a única companhia que tem feito liquidações em vida, desde a sua longa existência. E' a que tem as tabelas mais modicas para seu capital social.

Fundo de garantia em prédios, apólices e moeda.

Banqueiros André Wendhausen. Representante no sul Silviano José da Silva.

PILULAS CATHARTICAS DE ASSIS

no Pharmaceutico Objeto 41 de Andrada, Rio de Janeiro.

Podem ser conservadas, por conservação de prato de ventre, água, suco, compota, hortopasta, alegria de figado, hemorrhoid, etc., ou folhas em gelo. São muito desfeitos de manutenção regular, devolvendo o uso d'esse pilulas, com alguma dificuldade de constipação, e' oper de duas pilulas por dia.

Em todos os casos que são indicados as pilulas de Bristol e de

por pilulas de Assis dando os mesmos resultados.

VIDEO 18500

Toses, bronquites, rouquidão, defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o

Peitoral Catharinense

Xarope de Anjoico composto com Téla e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

MAS DE 50 MIL PESSOAS RESIDENTES EM DIVERSOS ESTADOS ATTESTAM A SUA EFFICACIA

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS FABRICANTES

mais para...

"...o óleo bala como a de Scott." Esta interpelação offerece 8 versos em rhyme, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a mais popular, devido ao egoísta desejo de ganancia em oferecer, não é que confunda o comprador, a única que produz os resultados desejados, é aquela que mais honra ao vendedor. De todas as emulsões d'óleo de fígado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez décadas de experiência na elaboração tem a preparação singrâm este grão. Há 35 que elas ser unidas à de Scott, e todas sempre da mesma forma. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. Elas são que todas as outras são mal misturadas. A emulsão de Scott contém óleo de fígado de bacalhau e óleo de peixe de cal e sardinha. É excellentemente criado de carneiro purificador da "M. M. C. C." contra doenças da garganta, alergias, inchaços, ventre, escrofulas, dor de dentes e solidade geral. Não tem óleo de bacalhau, óleo de sardinha ou óleo de crevças rachadas.

para impedir que o público seja enganado, é preciso que sejam feitas as seguintes declarações: Emulsão de Scott é a única que é fabricada com óleo de fígado de bacalhau, óleo de peixe de cal e óleo de sardinha. SCOTT & BOWNE, Chimicas, New York, U.S.A.

